

TURISMO RURAL: UMA PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO PEQUENOS MUNICÍPIOS

Jacson Bianchet

Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc

Mariane Bertoldo

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc

Anderson S. Ferreira

Mestre em Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Resumo: O estudo tem como objetivo identificar os pontos fortes e fracos propondo estratégias para o desenvolvimento do turismo rural dos municípios de Xanxerê (SC), Bom Jesus (SC), Ouro Verde (SC) e Abelardo Luz (SC). A pesquisa tem como método a observação e a pesquisa documental e o uso da Matriz S.W.O.T (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats*). Como resultado percebeu-se que agroturismo apresenta expansão em Santa Catarina como um promotor de desenvolvimento rural, proporcionando a abertura de nichos econômicos viabilizando a implementação municipal de atividades sustentáveis. E dessa forma consegui demonstrar pontos positivos e negativos propondo alternativas para o desenvolvimento do turismo regional.

Palavras-chave: Turismo rural. Desenvolvimento do turismo. Pequenos municípios.

1 INTRODUÇÃO

O agroturismo ou turismo rural em pequenas propriedades pode representar cerca de 80% da renda familiar, criando um novo nicho de agregação de renda para pequenos agricultores. O governo do Estado por meio do programa SC rural vem trabalhando para tornar o ambiente rural favorável a investimentos, pois este programa tem como finalidade fomentar o turismo no meio rural. Segundo o Governo do estado de Santa Catarina (2020), cerca de 5,2 milhões foram destinados para empreendimentos ligados à Acolhida na Colônia. Estes recursos tendem a alavancar as atividades com a ampliação e melhorias de instalações de equipamentos e a recuperação de infraestruturas de acessos aos empreendimentos de forma a fortalecer o turismo nas propriedades do estado catarinense.

Todavia, torna-se importante identificar as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças de forma criar estratégias que possam desenvolver o turismo local entres os municípios. Nesse sentido, este trabalho acadêmico tem como objetivo identificar os pontos fortes e fracos propondo estratégias para o desenvolvimento do turismo rural dos municípios de Xanxerê (SC), Bom Jesus (SC), Ouro Verde (SC) e Abelardo Luz (SC). Como método de pesquisa utilizou-se a matriz S.W.O.T (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats*) que visa identificar as força, oportunidade, fraqueza e ameaças. Dessa forma, torna-se possível

desenvolver diretrizes que potencializem os pontos fortes corrigindo os pontos fracos do turismo rural nos municípios abrangentes.

Como procedimentos metodológicos adotou-se a observação e a pesquisa documental por meio de indicadores de desenvolvimento sustentável municipal, Plano Diretor e leis completares. Além desta descrição, a estrutura do estágio conta com apresentação de dados, análise de eixos temáticos, matriz S.W.O.T, projetos para o desenvolvimento e consideração final.

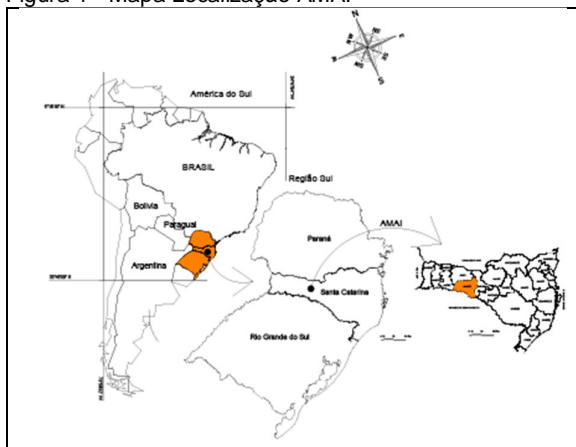
2 DESENVOLVIMENTO

O estado de Santa Catarina, localizado na região sul do Brasil é conhecido por suas praias e montanhas, possui 21 associações de municípios, entre elas a região escolhida: AMAI e 295 municípios, entre eles os escolhidos: Xanxerê, Bom Jesus, Ouro Verde e Abelardo Luz. Criada em seis de outubro de 1978, a Associação dos Municípios do Alto Irani é definida como (AMAI, 2020):

Uma organização independente e apartidária [...] têm a finalidade de auxiliar o desenvolvimento dos entes associados como esferas autônomas de Governo, fortalecendo a capacidade dos mesmos em formular políticas públicas, prestar serviços e fomentar o desenvolvimento local. O território da microrregião da AMAI abrange 14 municípios: Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema,

Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

Figura 1 - Mapa Localização AMAI



Fonte: IBGE (2010).

Abrangendo parte desta microrregião selecionou-se apenas quatro dos municípios supracitados, são estes: Xanxerê, Bom Jesus, Ouro Verde e Abelardo Luz. Xanxerê fica localizada no Oeste de Santa Catarina, e tem 44.642 habitantes, com área de 378 Km², de acordo com o Censo demográfico do IBGE (2010). Com clima mesotérmico úmido e chuvas bem distribuídas ao ano, as temperaturas locais favorecem o setor primário da economia local, a agropecuária, constituído principalmente por agricultura de sementes de soja e feijão de qualidade significativa, e pecuária de aptidão leiteira e de corte e avicultura e cortes. Xanxerê (SC) também é considerado a Capital Catarinense do Milho (Prefeitura Municipal de Xanxerê, 2013).

O setor secundário que contribui com a economia local é a agroindústria que possuem integração com os produtores, beneficiando ambos no comércio. O setor terciário é o pequeno comércio, que fomenta uma parte da economia local e beneficia o centro urbano, atraindo universidades, hotéis, agências bancárias e moradores para a malha urbana (Prefeitura Municipal de Xanxerê, 2013). O turismo no município é representado pelo Museu do Milho, na qual retrata a trajetória agrícola da cidade, pela Casa da Cultura Maria Rosa, tombado como Patrimônio Histórico Municipal e o Parque de Exposições Rovillo Bortoluzzi, o qual abriga os principais eventos da cidade.

Já o município de Bom Jesus, com área de 63.883 Km² está localizado no Oeste de Santa Catarina, e o Censo demográfico registrado em 2010 pelo IBGE é de que a cidade tem 2.526 habitantes. O clima, assim como o solo, é favorável para plantio, o que justifica a base econômica do

município ser o setor primário, a agropecuária, representada fortemente pelo milho, soja, fumo, trigo e feijão na parte agrícola. Na pecuária, o município caracteriza-se pela produção leiteira e de gado de corte (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS, 2013).

O setor secundário, as indústrias, apresentam produção de laticínios e fabricação de alimentos para animais e de produção leiteira. Porém grande parte da produção agropecuária é escoada para os centros onde se localizam as unidades de processamentos (Prefeitura Municipal de Bom Jesus, 2013; SEBRAE, 2020). O setor terciário, representado pelo comércio local, é varejista. Pequenas atividades de piscicultura e apicultura se tornam presentes no centro urbano, assim como comércios em geral (insumos agrícolas, alimentícios, confecção, entre outros) (PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS, 2013).

Com uma área de 189,224 km² (IBGE, 2016), o município de Ouro Verde possui uma estimativa populacional de 2.245 habitantes (IBGE, 2017) e com densidade de 12,0 hab./km². Possui IDHM 0,695 (IBGE, 2010). Com temperaturas médias de 18°C e invernos frios e verões quentes, o clima local é mesotérmico úmido. Com chuvas bem distribuídas ao ano. O setor primário é constituído principalmente pela agricultura e pecuária com produção de soja, milho, trigo, aveia e feijão. A pecuária é constituída por animais de aptidão leiteira e de corte, avicultura de corte e de postura, suinocultura de terminação.

Já no setor secundário: não possui indústria, os produtos originados do setor primário são encaminhados para agroindústria, abatedouros e laticínios de outras cidades. Soja, milho, trigo, feijão são entregues nas cooperativas do município para limpeza, secagem e armazenamento, posteriormente a cooperativa encaminha para o destino final. O mesmo acontece com o leite, bovinos de corte, frangos de corte e ovos, depois que atingem o ponto, são encaminhados para frigorífico, abatedouro, etc.

O setor terciário é o comércio em geral, cooperativas agrícolas, de crédito, bancos, escola estadual e municipal. Desta maneira, a economia do município é baseada na agricultura, com destaque para a produção de soja, milho e bovinocultura de leite. De acordo com a Prefeitura Municipal de Ouro Verde (2020), o município pertence a região turística do Grande Oeste. Os principais locais de destaque na cidade são a Cachoeira da Ponte e o Alagado Santa Luzia, lugares em meio a natureza onde podem ser realizadas atividades de ecoturismo. Além de alguns pontos turísticos o município conta com festas e feiras municipais para movimentar a economia e o turismo de Ouro Verde. A Festa do

Feijão e do Agronegócio é realizada em maio e já está em sua II edição comemorando o aniversário do município, conforme a figura 28. O evento conta com a Feira do Gado Geral, Feira da Novilha de Leite e a Mostra da Bezerra. Além das feiras agropecuárias, o evento conta ainda com feira de flores e mudas frutíferas, mostra de pequenos animais, exposições de máquinas e implementos agrícolas, palestras e shows gratuitos.

Com uma área de 953,058 km² (IBGE, 2016), o município de Abelardo Luz possui 17.847 (IBGE, 2017) e densidade de 17,94 hab/km² (IBGE, 2010). Possui IDHM 0,696 (IBGE 2010). Segundo o Climate Data (2020), Abelardo Luz (SC) está em 776m acima do nível do mar, o clima é quente e temperado. Existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. A classificação do clima é Cfb de acordo com a Köppen e Geiger. 17.3 °C é a temperatura média em Abelardo Luz (SC). A média anual de pluviosidade é de 2216 mm.

Sua economia possui pilares fortes na produção de grãos de Santa Catarina, sendo, segundo site do município, sendo líder na produção de milho e soja, as duas principais atividades agrícolas, o que lhe fornece o título de Capital Nacional da Semente de Soja. O setor Secundário do município tem seus destaques concentrados nas agroindústrias:

[...] tais como os frigoríficos (22,2%) – Aurora – os abatedouros de peixes (5,6%) e aves (5,6%) e as grandes cooperativas de grãos e leite – C Vale, Coama e Colab (19,4%). Cabe salientar que a instalação da Aurora em Abelardo Luz reascendeu as perspectivas de emprego e renda da população local. (SEBRAE/SC, 2013, p.21).

O comércio na cidade atende as necessidades populacionais havendo a necessidade para o desenvolvimento deste setor, este fato faz com que seus habitantes necessitem se deslocar para outro município em busca de produtos específicos.

Possui o maior rebanho de gado Charolês do Estado o que oportuna a realização de várias feiras de gado pelo Núcleo de Criadores Bovinos, além deste evento o município conta com realização de eventos culturais como o Festival da Música Popular e Sertaneja (Fempal), e eventos tradicionalistas promovidos pelos CTGs Poncho Verde, Querência Farroupilha e Lenço Branco.

A média entre os quatro municípios abordados, desta maneira contatou-se índices como sociocultural em 0,72, econômico 0,496, ambiental 0,34 e político institucional 0,659.

Para alavancar o turismo rural na região escolhida, o desenvolvimento da quadro 1, é essencial, pois apresenta os eixos temáticos a serem explorados e seus subgrupos, a fim de

direcionar o estudo e a aplicação de projetos para o desenvolvimento da atividade escolhida nos municípios supracitados.

Quadro 1: Eixos temáticos

Eixos Temáticos	Subgrupos
Gestão Social	Agroindústrias e indústrias
Infraestrutura	Pavimentação, água, energia e telecomunicações, paisagens, saneamento
Turístico	Aventura, cultura, lazer, gastronomia, economia, ecoturismo

Fonte: Os autores.

Com os eixos temáticos e seus subgrupos já definidos, aprofunda-se o estudo identificando as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças, apresentadas no quadro 2. Assim, foi possível localizar os pontos fracos e fortes da região, proporcionando o melhor entendimento das necessidades e qualidades locais permitindo a escolha de estratégias certas para fomentar o turismo rural nos municípios escolhidos.

Quadro 2 - O Município de Xanxerê.

	Gestão Social	Infraestrutura	Turismo
Força	Integração da economia e o turismo urbano; Agroindústria de pequeno e médio porte;	Próximo a rodovias como BR 282 e SC	Preservação da paisagem e utilização como ponto turístico; Oportunidades a partir de belezas cênicas. Preservação da paisagem e utilização como ponto turístico
Oportunidade	Emprego na agroindústria. Melhoria nas questões educacionais. Inclusão social. Melhoria na política habitacional.	Melhoria das condições periféricas da cidade.	Belezas cênicas Valorização da agricultura familiar Aumento econômico dos municípios Redução do êxodo rural; Festas tradicionais, Valorização da agricultura familiar; Aumento de renda municipal;

Pontos fracos	Fraqueza	Não tem a integração da economia com o turismo rural;	Ausência de boas pavimentações; Dificuldade de acesso da parte rural e urbana. Ausência de investimentos públicos; Aumento das distâncias para levar abastecimento.	Falta de marketing.
	Ameaças	Falta de incentivo para as empresas e pequeno produtores;	Domicílios atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo	Falta de incentivo governamental; Falta de políticas públicas interligando os municípios; Ausência de Investimentos públicos. Políticas públicas; Marketing;

Fonte: Fecam (2018)

Com a análise da tabela 03, foi possível constatar que os municípios abordados possuem suas extensões territoriais urbanas inferiores às rurais e a diversidade de elementos naturais são destaques e pode ser carros-chefes para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Turismo Rural. As áreas observadas são contempladas com cursos d'água no seu território o que agrega ao solo potencializando o cultivo da agricultura local.

A microrregião necessita a construção de espaços e meios para a interação entre campo e cidade, bem como drenagem e pavimentação asfáltica na parte rural. De modo que independente qual é a economia predominante no local, através do estímulo entre os diversos comércios possíveis de uma cidade, tenha um ciclo econômico viável e rentável.

A infraestrutura dos municípios conta com rede de luz fornecida pela CELESC e DCELT, que se faz eficiente para a população urbana, bem como a rede de água potável que é distribuída aos moradores pela CASAN. Uma grande deficiência é a rede de esgoto que por não estar concluída ainda não atinge toda a malha urbana, porém a população local usa o tratamento individual para não haver descarte do esgoto no meio ambiente e a coleta de lixo. Os serviços mostram eficiência somente na parte urbana, deixando a rural com difícil acesso e moradia.

Em relação ao uso do solo o município, nota-se a ausência de incentivos governamentais e aporte para a exploração do solo rural e a interligação dos municípios, dificultando a promoção do turismo. A microrregião escolhida não contempla um grande acervo legal, se tornando

evidente a falta de diretrizes e leis complementares para apoiar e desenvolver o turismo, nortear a distribuição do uso do solo e promover a acessibilidade local.

Quadro 3 - Eixo 01: gestão social

Diretrizes	Características	Como se efetiva
Integração da economia com o turismo rural;	Formular leis e regulamentos específicos que privilegiem o papel do turismo na sociedade.	Regulamentação do uso do solo para fins turísticos; Proteção do ambiente natural e da qualidade de vida; Organização do sistema de promoção do turismo; Cooperação internacional e interestadual; Fiscalização das empresas turísticas; Facilitação do trânsito de turistas;
Desenvolvimento descentralizado	Evitar grandes deslocamentos e concentração populacional	Propor a criação de novos comércios em pontos estratégicos da cidade; Credenciamento e regulamentação dos serviços direta e indiretamente ligados ao turismo;
Fomentar parcerias estratégicas na cidade com outros municípios da região	Proporcionar interação econômica entre os municípios supracitados, estabelecendo fortalecimento regional.	Criação de políticas públicas interligando os municípios e estabelecendo parcerias econômicas.
Incentivo para as empresas e pequeno produtores;	Promover condições e incentivos para o produtor e as empresas a investirem na paisagem rural e na preservação histórica regional.	Destinar investimentos públicos para a criação de políticas públicas que fomentem a manutenção da paisagem rural dos municípios, bem como a história da região.

Quadro 4 - Eixo 2: infraestrutura

Diretrizes	Características	Como se efetiva
Melhoria de acessos e vias	Promover pavimentação	Destinar investimentos públicos a fim de melhorar os acessos e suas sinalizações, proporcionando melhores condições para receber visitantes na rota turística e facilitando o trânsito.

Melhorar a infraestrutura rural e o meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional	A precariedade de infraestrutura rural e a necessidade de preservação do meio ambiente, bem como a escassez de recursos municipais, torna necessária a intervenção estadual por meio de ações de recuperação de subbacias, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável;	Identificar demandas, captar recursos junto aos órgãos governamentais e não governamentais, elaborar e implantar projetos de infraestrutura e projeto de preservação do meio ambiente;
Saneamento básico Rural	Melhoria na qualidade de vida. Proporciona efetiva melhoria para implementação comercial/ hoteleira.	Destinar investimentos públicos para elaboração de redes de saneamento básico, oportunizando toda a população.
Estradas vicinais	Dar suporte aos municípios, associações e cooperativas em serviços de engenharia, recuperar, readequar, conservar e preservar as estradas vicinais para melhorar as condições de transportes das pessoas, da produção agrícola, dos insumos e outras mercadorias; divulgação das práticas conservacionistas e capacitação dos técnicos das administrações municipais para conservação das estradas	Elaborar e executar os projetos de readequação e conservação de estradas vicinais com enfoque ambiental, através de levantamento de estradas, conformação mecânica, cascalhamento e construção de bacias de captação ao longo das estradas para drenagem e proteção das nascentes

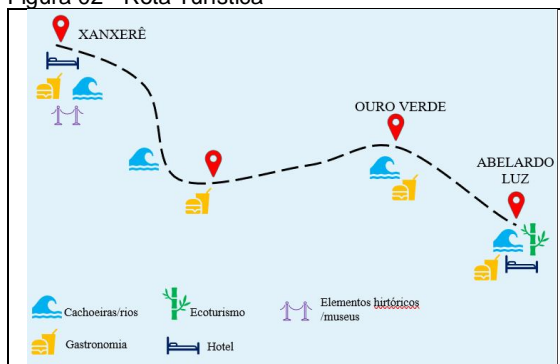
Quadro 5 - Eixo 03: turismo

Diretrizes	Características	Como se efetiva
Conexões de mobilidade, educação, bens e serviços.	Gerir educação em todos os âmbitos afim de promover o turismo através da disseminação de sua importância.	Destinar parte de verba municipal e regional para conscientização da importância da rota turística rural na economia local.
Promover a recuperação, qualificação e preservação dos	Promover contato direto do turista com a cultura, a história e a população da região; Valorização dos atributos locais e implementação	Criar rotas regionais, como: rota de turismo e rota agroindustrial e efetuar parcerias em termos produtivos e de desenvolvimento em conjunto no

espaços existentes defendendo o patrimônio turístico;	de novos espaços.	setor de turismo rural: produtividade agroindustrial, aspectos turísticos e parcerias intermunicipais de associações de município (AMAI).
Promoção de negócios	Gerar maior renda e melhoria da qualidade de vida.	Divulgação atrativos culturais, naturais e sociais; Comercialização do produto turístico (conjunto das atividades de hospedagem, entretenimento e transporte que compõem uma oferta turística específica)
Efetivar a conexão entre a natureza e o meio construído	Compatibilizar a ação turística com as possibilidades de utilização e as necessidades de preservação dos bens naturais e culturais	Combate à poluição provocada pelo uso turístico; Proibição das atividades que possam poluir; Integração dos empreendimentos turísticos com o meio em que estão inseridos.
Desenvolver equipamentos de apoio	Gerar benefício e qualidade de vida	Criação de novos meios de hospedagem, entretenimento (museus, pontos turísticos e pontos históricos)

Um esboço da rota turística é apresentado na Figura XX, onde mostra as atrações existentes ao longo do trajeto.

Figura 02 - Rota Turística



Fonte: Os autores

Um dos locais que compõe o trajeto supracitado é a cascata S' Manella, como mostra a Figura 02, na qual possui três quedas de água do rio Chapecozinho e fica aproximadamente a 15 quilômetros da cidade de Xanxerê e faz divisa com o Município de Bom Jesus.

Figura 03 - Cascata S'Manella



Fonte: Prefeitura municipal de Xanxerê.

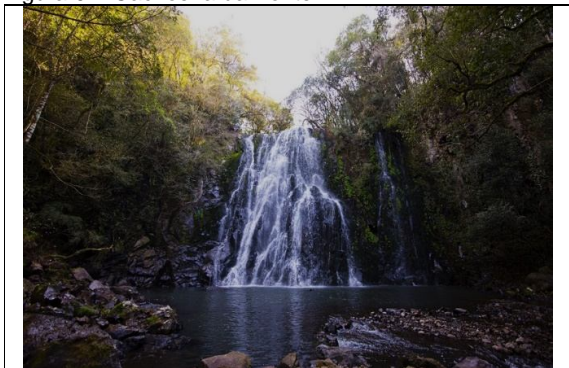
Seguindo a rota, na cidade de Ouro verde possui dois principais pontos a serem destacados, são estes o alagado Santa Aula, Figura 3, e a Cachoeira da Ponte, Figura 4.

Figura 04 - Alagado Santa Laura



Fonte: Prefeitura municipal de Ouro Verde

Figura 04- Cachoeira da Ponte



Fonte: Prefeitura municipal de Ouro Verde

Já na cidade de Abelardo Luz, com cerca de 10 hectares, beirando o Rio Chapecó, a Prainha Camping Turismo fica localizada cerca de 5 quilômetros do centro urbano e é contemplada por suas cachoeiras e área de banho (PREFEITURA MUNICIPAL DE ABELARDO LUZ).

Figura 5 - Prainha Camping Turismo



Fonte: Prefeitura municipal de Abelardo Luz.

Outro ponto importante desta rota turística é o Quedas Park Hotel, Figura 06. Formado por um conjunto de sete quedas, grande extensão de área verde para o contato direto com a natureza, hotelaria e cabanas que abrigam os turistas.

Figura 6 - Quedas Park Hotel



Fonte: Prefeitura municipal de Abelardo Luz.

Além das atrações supracitadas, os municípios contam com restaurantes e bares que retratam a gastronomia local, bem como eventos anuais ou bianuais ligados a agricultura que fomentam o turismo e o agronegócio local. Ainda é possível notar ao longo do passeio alguns locais que retratam a história das cidades e a evolução do solo, construções e paisagens que estrategicamente podem ser incluídas nessa rota.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de identificar as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças para a obtenção de estratégias certas para desenvolver o agroturismo na região escolhida, o método escolhido para cumprir o objetivo foi a adoção da matriz S.W.O.T (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*).

Através desse estudo, nota-se que o turismo rural nas localidades é possível ser alavancado com auxílio de políticas públicas e uma interligação entre o órgão federal e entidades direta e indiretamente ligadas a esta atividade.

Com propostas para aprimorar, recuperar e criar equipamentos de apoio e infraestrutura, de meios de hospedagem, entretenimento, mão de obra qualificada, meios de transporte, oportunidade

de expansão dos empreendimentos e serviços alimentares, bem como a adequações no saneamento, vias de acesso e segurança, pode-se fortalecer o turismo rural nos municípios de Xanxerê (SC), Bom Jesus (SC), Ouro Verde (SC) e Abelardo Luz (SC).

É notório que o agroturismo apresenta expansão em Santa Catarina como um promotor de desenvolvimento rural, proporcionando a abertura de nichos econômicos viabilizando a implementação municipal de atividades sustentáveis. O estado possui uma significativa diversidade direcionada a atrativos turísticos com relação a belezas naturais, fato este que auxilia na valorização dos atributos locais.

Com o estudo elaborado é possível notar o engajamento que a atividade pode viabilizar. A atividade turística só se torna possível pela elaboração e implementação de uma política pública para o setor, e para se chegar a ela faz-se necessário uma estreita colaboração entre o órgão federal de turismo e as entidades direta e indiretamente ligadas à atividade.

Constata-se que a construção de um planejamento estratégico para o turismo em qualquer escala deve ser prioridade para todos os envolvidos (poder público, poder privado, entidades), uma vez que esta atividade também fomenta a economia local gerando empregos e contribuindo para todos os setores ativos. Assim, é necessário o desenvolvimento de estudos que acercam novos meios de exercer todos os eixos econômicos da sociedade associando-os com o turismo rural.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANÍ. AMAI: **Apresentação**. [S. l.], 22 fev. 2015. Disponível em: <https://www.amaisc.org.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/55509>. Acesso em: 01 dez. 2020.

CLIMA DATA. **ABELARDO LUZ CLIMA**. [20--]. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/santa-catarina/abelardo-luz-43640/#-:text=17.3%20%C%20%C%20%C%20a,pluviosidade%20%C%20e%202216%20mm>. Acesso em: 01 dez. 2020

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **IDMS de Bom Jesus - 2018**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/municipal/ano/2020/codMunicipio/40>. Acesso em: 8 dez. 2020.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **IDMS de Ouro Verde - 2018**. FECAM., 2018. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/municipal/ano/2018/codMunicipio/178>. Acesso em: 8 dez. 2020.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **IDMS de Xanxerê - 2018**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/municipal/ano/2018/codMunicipio/290>. Acesso em: 8 dez. 2020.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2018**. FECAM. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2020>. Acesso em: 08 dez. 2020.

MUNICÍPIO DE ABERLARDO LUZ. **Portal de turismo**. Turismo Abelardo Luz. [201-]. Disponível em: <https://turismo.abelardoluz.sc.gov.br>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MUNICÍPIO DE BOM JESUS. **Portal de turismo**. Turismo Bom Jesus. [201-]. Disponível em: <https://turismo.bomjesus.sc.gov.br/o-que-fazer>. Acesso em: 08 dez. 2020.

MUNICÍPIO DE OURO VERDE. **Portal de turismo**. Turismo Ouro Verde. [201-]. Disponível em: <https://turismo.ouroverde.sc.gov.br>. Acesso em: 08 dez. 2020.

MUNICÍPIO DE XANXERÊ. **Portal de turismo**. Turismo Xanxerê. [201-]. Disponível em: <https://turismo.xanxere.sc.gov.br>. Acesso em: 08 dez. 2020.

SEBRAE. **Panorama para Novas Oportunidades de Negócio**: Aberlado Luz/ SEBRAE/SC. Aberlado Luz: SEBRAE/SC, 2013. P.62. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SC/Anexos/Abelardo%20Luz.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2020.